

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana foram divulgados dados importantes de atividade nos Estados Unidos referentes a dezembro. O mercado de trabalho continuou a mostrar resiliência com uma geração de +223 mil empregos no mês. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego voltou a cair para 3,5% - a despeito de um aumento na taxa de participação. A medida de salários, muito importante para o Federal Reserve, cresceu +0,27% e teve a trajetória dos dois meses anteriores revisada para baixo.

Além disso, o índice ISM de serviços caiu -6,9 pontos para 49,6 – consideravelmente mais fraco do que o esperado. A piora foi generalizada entre os componentes, com destaque para novos pedidos e atividade corrente, que registraram quedas de -10.8 e -10 pontos, respectivamente.

ATIVIDADE

- **Índices PMI da indústria e serviços na China (dez/22):** Enfraqueceram significativamente em dezembro, piorando além do esperado devido aos impactos do espalhamento de Covid-19 no país. O componente de manufaturas caiu -1 ponto para 47, enquanto o de serviços caiu -5,1 pontos para 41,6 – o menor número desde o primeiro trimestre de 2020.
- **Desemprego na Alemanha (dez/22):** Manteve-se estável em 5.5%, em linha com o esperado.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (dez/22):** Caiu -0,6 pontos para 48,4, em linha com o consenso.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caíram para +204 mil solicitações.
- **Vendas do varejo na Alemanha (nov/22):** Cresceram +1,1% em novembro, levemente acima do esperado.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (dez/22):** Foram gerados +223 mil empregos nos Estados Unidos em dezembro. A taxa de desemprego voltou a cair para 3,5%.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (dez/22):** Caiu -6.9 pontos para 49.6 – muito abaixo do esperado. A piora foi generalizada, com destaque para o componente de novos pedidos, que despencou -10.8 pontos para 49.6

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (dez/22):** Caiu -0,8% em dezembro, bastante abaixo do esperado (-0,3%). A queda se deve, em parte, ao componente de energia, que foi significativamente afetado por políticas governamentais.
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (nov/22):** Caiu -0,9% em novembro, em linha com o esperado.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (dez/22):** Desacelerou para +9,2% em relação ao ano anterior, mais fraca do que o esperado. O número foi puxado pela queda do componente de energia, enquanto o núcleo da inflação continuou a acelerar, atingindo +5,2% em 12 meses.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Produção industrial na Alemanha referente a nov/22, divulgada pelo Destatis (segunda-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a nov/22, pelo Eurostat (segunda-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos (quinta-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a nov/22, pelo Eurostat (sexta-feira)
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a jan/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China referente a dez/22, divulgada pelo *National Bureau of Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a dez/22, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A última semana de 2022 foi marcada pela definição do corpo ministerial do presidente eleito Lula. Já na primeira semana de 2023, recebeu notoriedade a decisão do governo atual pela prorrogação da desoneração dos combustíveis, apesar do pedido feito pelo ministro Haddad ao antigo governo para que não o fosse. O último domingo foi marcado por protestos e atos violentos às sedes dos poderes em Brasília.

Os dados de atividade das últimas semanas corroboram tendência esperada de desaceleração da atividade no 4Q22.

ATIVIDADE

- **CAGED (nov/22):** Considerando os ajustes sazonais, houve registro de saldo em nov/22 de 116 mil empregos formais. Em 2022, o saldo acumulado atingiu 2.0 milhões. Vale ressaltar que o emprego está desacelerando de maneira abrangente, porém ainda de forma gradual, permanecendo em níveis historicamente elevados.
- **PIM (nov/22):** Na comparação anual, a atividade industrial brasileira cresceu +0.9%, enquanto a variação mensal da MM3M registrou queda de -0.2%. Apesar do dado seguir a tendência esperada de desaceleração da atividade para o 4Q22, a indústria de transformação mostra certa resiliência, corroborando um cenário de arrefecimento gradual, sem sinais preocupantes até o momento.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMC referente a nov/22, pelo IBGE (quarta-feira).
- IBC-BR referente a nov/22, pelo BCB (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a dez/22, pelo IBGE (terça-feira).